Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Muitos compositores pretendem ser modernos, sem possuir o dom da originalidade. E não compreendem que todo artista original é moderno por força.
Heitor Villa-Lobos

Eleições na Fibra



ED ALVES/CB/D.A.Press

A Federação das Indústrias do DF se prepara para eleição na entidade. A previsão é que ocorra em junho, já que o mandato da atual diretoria termina em outubro. O presidente Jamal Bittar é candidato à reeleição. Vai concorrer ao terceiro mandato. Existem 10 sindicatos filiados à Fibra, mas nenhum terá mudança de diretoria este ano. "Já apresentei meu nome, esperamos construir um consenso como foi na última eleição. Mas será legítimo, pelo nosso sistema democrático, se aparecer algum outro nome", comentou Jamal. A eleição de diretoria para a CNI será apenas em 2023.

Alta demanda de antigripais na indústria farmacêutica

O mercado de medicamentos registrou alta demanda no início do ano. O SindiAtacadista e o Sincofarma apontam a falta de diversos antigripais no DF. Segundo eles, o abastecimento será restabelecido em 20 dias. Entre os mais procurados, estão Resfenol, Benegrip e os xaropes Koid D, Seki e Hytos. O Tamiflu sumiu das prateleiras no início do ano por causa do surto da Influenza. O remédio está difícil de encontrar, mas ainda é possível achar o genérico.

Estoques baixos

Com o avanço da ômicron e da influenza, as indústrias farmacêuticas foram pegas de surpresa e alguns estabelecimentos acabaram ficando com estoques zerados. Somente agora, depois do período de recesso, elas voltaram à produção.

Reforço na distribuição

"O setor está empenhado em garantir a entrega desses produtos o mais rápido possível para o varejo. Estamos em parceria com a indústria para que essa situação seja solucionada o quanto antes", afirma o presidente do Sindiatacadista/DF, Lysipo Gomide.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Educação empreendedora traz Zico a Brasília

O ídolo flamenguista estará hoje em Brasília para uma palestra direcionada especialmente a 80 alunos do ensino fundamental e médio da rede pública. O evento será surpresa para não gerar aglomeração. Os alunos serão reunidos num ginásio seguindo os protocolos sanitários. A ação faz parte do projeto de Educação Empreendedora do Sebrae DF.

Estudei em escola pública, foi muito importante na minha formação. Quero compartilhar essa minha história com crianças e jovens para que se sintam estimulados a ter metas na vida", disse Zico à coluna.

Troféu

O ex-jogador e técnico de futebol vai trazer o troféu de campeão do mundo para fazer brilhar os olhos dos alunos. Ele vai participar de outras visitas em escolas públicas do DF ao longo do semestre.

Realizar sonhos

"Queremos, com o projeto, mostrar para essa nova geração que é possível realizar seus sonhos. Mas, para isso, é importante se preparar, estudar, buscar se capacitar", destaca o superintendente do Sebrae DF, Valdir Oliveira.

Divulgação



Líder global em fitness se instala no DF

Life Fitness inaugura, amanhã, loja-conceito de 300m², em Brasília. Líder global em equipamentos de ginástica comerciais, escolheu a capital federal para instalar a unidade que atenderá todo o Centro-Oeste. Além de expor os produtos, vai proporcionar uma experiência de interação diferenciada para os visitantes. A empresa está presente em 250 mil academias em mais de 160 países. É sediada em Chicago (EUA) e aqui a loja será no Park Sul.

Divulgação



Residências e hotelaria

"Vamos oferecer a mesma qualidade de atendimento da matriz direcionada a um público diverso como academias, construtoras, redes hoteleiras, síndicos de condomínios, arquitetos, clientes residenciais, entre outros segmentos", afirma Giuliana Cogo, head de marketing Latam da Life Fitness.

SAÚDE / No Dia Internacional do Câncer Infantil, conheça a trajetória da jovem que irá se formar em enfermagem para retribuir o apoio recebido durante o tratamento da doença que mais mata crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil

História de superação e gratidão

» JÉSSICA ANDRADE

Vaidosa e de longos cabelos castanhos, Sarah Duarte viu sua vida e autoestima virarem de ponta-cabeça do dia para a noite. Aos 16 anos, a estudante descobriu um nódulo na região lombar. Após exames, o diagnóstico: sarcoma de Ewing, um tipo de câncer que começa nas pernas, ossos da pelve e braços.

"Eu e minha família não suspeitamos de câncer. Eu sentia muita dor na perna, na panturrilha. Era uma dor constante que parecia comum. Até achei que era por eu brincar muito, pular cordas e fazer brincadeiras de adolescente. Mas a dor foi ficando constante, subia para a coxa e ficava na na panturrilha. Comecei a sentir uma queimação com o tempo, o que foi só piorando", conta a estudante, hoje com 23 anos.

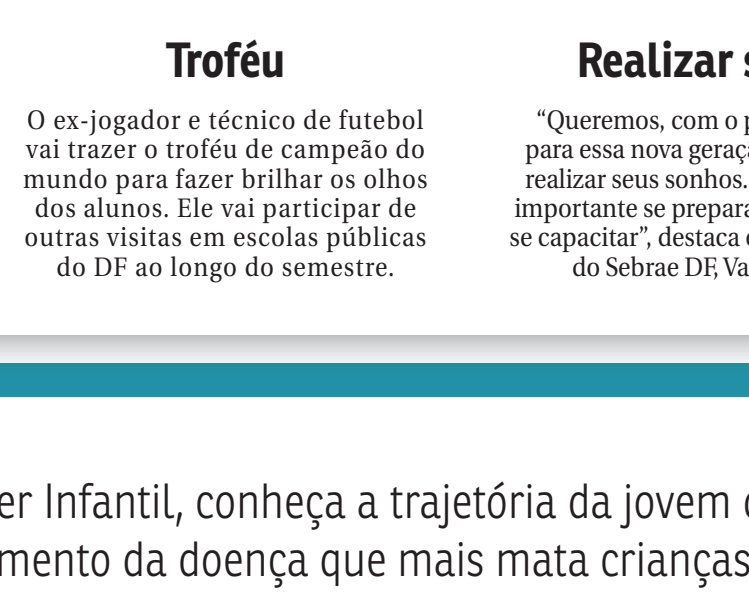
O câncer infantojuvenil é a doença que mais mata crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil, respondendo por cerca de 8% das mortes infantis, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). A cada três minutos, uma criança morre vítima de câncer no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa é a primeira causa de óbitos entre crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos. O dia 15 de fevereiro é marcado como o Dia Internacional do Câncer Infantil para enfatizar a importância da participação comunitária e o apoio na luta contra a doença em todos os países.

Com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, as chances de cura podem chegar a 80%. Porém, o Inca estima que, anualmente, 3.800 crianças não conseguem sequer chegar ao tratamento. Felizmente, não foi o caso de Sarah. A estudante conta que precisou fazer várias consultas e tomar fortes medicamentos para dor até descobrir a doença.

"Eu estava deitada de bruços na cama da minha mãe quando ela viu um nódulo ao lado da coluna. Depois de vários exames, conseguimos fazer uma ressonância que confirmou a suspeita do médico: eu estava com câncer", conta. Encaminhada para o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), Sarah fez uma biópsia e descobriu que o nódulo avistado pela mãe era maligno. A boa notícia era que a patologia estava no início e ainda havia tempo para a realização de um tratamento eficaz.

Para os especialistas, não há dúvidas: o diagnóstico precoce aumenta a possibilidade de cura e sobrevida dos pacientes. O Inca

Arisson Tavares/Abrace/Divulgação



Sarah Duarte, 23 anos, se forma neste mês em enfermagem

estima que, no Brasil, o número de casos novos de câncer infantojuvenil, para cada ano do triênio, será de 137,87 novos casos por milhão no sexo masculino e 139,04 por milhão para o sexo feminino. Segundo a diretora técnica do HCB, Isis Magalhães, o câncer infantojuvenil pode ocorrer na criança "independentemente de sua idade, sexo, cor ou etnia, condição nutricional ou socioeconômica". A especialista ressalta que metade dos casos ocorre antes dos cinco anos de idade, 25% entre 5 e 10 anos e os outros 25% na adolescência.

Segundo a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace), os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são linfomas (sistema linfático), os do sistema nervoso central e as leucemias. Para a instituição, o câncer infantojuvenil é cada vez mais curável. "Hoje, em torno de 70% das crianças e adolescentes acometidos de câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados", afirma.

Inspiração

Sarah conta que a descoberta teve um início doloroso. "Minha autoestima ficou prejudicada porque eu tinha um cabelo muito grande, eu era muito vaidosa com ele. Quando começou a cair, eu fiquei um pouco abalada. Mas em questão de dias eu raspei a cabeça e voltei a ser como eu era antes", afirma a estudante, ao ressaltar que, ao se olhar no espelho, dizia para si que continuava linda como sempre foi.

"Eu não deixei isso afetar porque poderia atrapalhar o meu tratamento. A autoestima baixa, a tristeza, tudo isso atrapalha o tratamento. Então, eu preferi pensar que o cabelo ia nascer de novo, que ia crescer da mesma forma, nascer mais bonito. E aquilo ali foi me ajudando muito", relembra emocionada.

Outro fator que marcou a história de Sarah foi o tratamento que recebeu no HCB. "O hospital me acolheu, me ajudou. Ajudou a mim e a minha mãe. E eles estavam muito preparados para cuidar do meu caso", afirma a jovem. Ela afirma que ninguém da família havia tido câncer, portanto, no primeiro momento, ela e a mãe ficaram assustadas, pois não sabiam como lidar com a doença, até chegarem à instituição.

"Nos momentos de fraqueza, eles me davam apoio e carinho. Faziam com que eu acreditasse que ia dar tudo certo. Diziam para eu ter fé que eu ia conseguir. Eles estavam sempre de braços abertos para atender todas as nossas dúvidas e angústias", lembra.

Toda a dedicação dos profissionais de saúde não foi em vão. Sarah decidiu retribuir a atenção que recebeu se dedicando a cuidar da saúde da sociedade. A jovem está prestes a concluir o curso superior em enfermagem e pretende atuar na área. "A forma como fui tratada, o carinho e o amor que eu recebi, agora, vou retribui-los e passar tudo isso para as outras pessoas. Não quero deixar apenas para mim esse amor. É um dos meus maiores sonhos", revela Sarah, que se prepara para ingressar em um concurso público para exercer a profissão na rede pública.

PARK SUL

Suposto estupro coletivo é investigado

» DARCIANNE DIOGO

Um suposto estupro coletivo de uma adolescente, de 16 anos, em um apartamento do condomínio Prime, no Park Sul, é investigado pela Polícia Civil. Policiais militares foram acionados para atender a ocorrência no último domingo. Seis pessoas foram conduzidas à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) da Asa Norte, sendo três adolescentes e três homens.

Aos policiais, um funcionário do prédio afirmou que a suposta vítima chorava embaixo do edifício, afirmando que tinha sido abusada. "Fomos até o local com o apoio de outra equipe e, no apartamento, encontramos os seis jovens", detalhou o aspirante Felipe Vittorassi, responsável pela ocorrência.

No apartamento, que pertence à mãe de um dos jovens, acontecia uma festa regada a maconha e álcool. Para o comandante da operação, a adolescente mudou a versão e disse que não tinha sido estuprada. "Dessa forma, vimos a necessidade em encaminhar todos os supostos envolvidos à delegacia para melhores esclarecimentos", afirmou o aspirante.

O pai da adolescente também compareceu ao prédio e, ao saber da situação, tentou avançar contra os rapazes, mas foi contido pelos policiais. A menor passou por exame no Instituto de Medicina Legal (IML). Três adolescentes e um maior de idade prestaram depoimento e foram liberados. Outros dois jovens foram conduzidos à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) em decorrência da droga encontrada no apartamento. Procurada pela reportagem, a Polícia Civil do DF esclareceu que o caso segue em investigação, mas está em sigilo por envolver adolescentes.